

# OPORTUNIDADE: Samarco prepara força de trabalho local com cursos técnicos e profissionalizantes



*Com o objetivo de preencher vagas que serão criadas nos próximos anos na retomada de 100% da capacidade produtiva instalada da empresa.*

Preparar trabalhadores para uma nova maneira de fazer mineração, mais sustentável e mais segura. Estes são alguns dos objetivos dos cursos técnicos e profissionalizantes que a Samarco oferece às comunidades vizinhas às suas operações, em Minas Gerais e no Espírito Santo, em parceria com o Senai e outras instituições. Atualmente, 700 alunos participam de formações diversas, nos dois estados, para cargos que serão ofertados nos próximos anos. A “Aula de Integração”, que apresentou os planos de expansão da empresa aos participantes dos cursos de Minas Gerais, ocorreu na última quarta-feira (24/09), no Centro de Convenções de Mariana. Os alunos capixabas também terão a oportunidade de participar da Aula de Integração no próximo dia 8 de outubro, no SESC de Guarapari.

Na aula, os alunos são apresentados ao atual momento da Samarco, que se prepara para alcançar 100% de sua capacidade produtiva até 2028, e esses cursos visam preparar os participantes para as vagas que serão abertas em função dessa retomada gradual da empresa. Os cursos acontecem em parceria com o Senai, em Minas Gerais, e com Senai, Cedtec e Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, no Espírito Santo.

“Todos os cursos oferecidos foram pensados nas vagas e oportunidades que serão abertas durante essa nova etapa da Samarco”, explica o analista de Recursos Humanos da Samarco Alan Resende. “Os temas dos cursos ‘conversam’ com essas oportunidades que irão surgir, dentro da perspectiva de uma nova forma de se fazer mineração, mais sustentável e mais segura. Dessa forma, quando as vagas efetivamente forem abertas, essas pessoas já estarão mais preparadas”, completa.

No momento, são 395 alunos matriculados em Minas Gerais, e 305 no Espírito Santo, totalizando 700 participantes, com aulas acontecendo nas instalações do Senai em Mariana e Ouro Preto (MG), e em Anchieta, Guarapari e Piúma (ES).

Em Minas, serão ofertados cursos técnicos em Eletrotécnica, Automação, Manutenção de Máquinas Industriais, Edificações, Solda, Instrumentação, Metalurgia e Mineração. No Espírito Santo, são cursos técnicos em Química, Gastronomia, Eletrotécnica, Automação, Mecânica e Instrumentação e um o curso profissionalizante em Qualificação de Soldagem. Os cursos atuais têm carga horária entre 400 e 1.200 horas, com duração prevista de 18 meses, devendo finalizar entre o final de 2026 e início de 2027.

## Exemplos

Na noite de quarta-feira, os atuais alunos dos cursos técnicos tiveram a oportunidade de conhecer Leila Cristina das Neves. A Leila passou por um dos cursos técnicos oferecidos pela empresa, se destacou e conseguiu uma vaga no programa de estágio. Depois, entrou para o programa de trainee operacional, quando teve a oportunidade de aplicar o que aprendera no curso, até ser efetivamente contratada pela Samarco como técnica em Automação.

“Eu me vejo em cada um de vocês. E posso lhes dizer que sou a prova de que educação transforma vidas. Foi uma jornada desafiadora, na qual tive que conciliar os estudos com outras responsabilidades, mas aproveitei cada aula, cada ensinamento, cada conhecimento que adquiri. As oportunidades vieram e eu tive condições de aproveitá-las. A chave é: não desistir. A recompensa é imensa. O conhecimento é algo que ninguém poderá tirar de você”, declarou Leila.

Integrante da turma do curso de Mecânica de Equipamentos Industriais, Jamile de Sousa Cunha acredita que só o fato de estar participando do curso irá abrir sua mente. “Penso que muitos de vocês, se não todos, já evoluíram em relação a algo sobre o qual pensavam de outra maneira. Eu já tinha alimentado a ideia do comodismo, de não querer me arriscar. Mas esta oportunidade, de fazer esse curso, está me fazendo enxergar portas e janelas onde eu pensava que só houvesse paredes”, disse a aluna.

## Contratação local

O analista Alan Resende ressalta o grande interesse que os moradores das comunidades vizinhas das operações da Samarco demonstraram pelos cursos. “Tivemos mais de 4.000 inscrições”, recorda. Um dos pré-requisitos para se inscrever era ser residente em uma das comunidades vizinhas às operações da Samarco. “Isso reforça o compromisso da Samarco em valorizar e priorizar a força de trabalho local nessas comunidades”, afirma Alan Resende.

A gerente de Atração e Desenvolvimento da Samarco, Adriana Gomes, chama a atenção para o bom aproveitamento que a empresa faz dos alunos que passam por esses cursos: “Hoje, temos um aproveitamento de 43% dos alunos que se formaram nas turmas de 2024 e 2025, em Minas Gerais e no Espírito Santo, seja na Samarco ou em nossas empresas contratadas”.

Para o prefeito de Mariana, Juliano Duarte, a oferta de cursos técnicos, totalmente gratuitos, para preparar a população para as vagas que irão surgir neste novo momento da empresa mostra o compromisso da Samarco de priorizar a comunidade de Mariana. “Eu apoio uma mineração que tenha responsabilidade ambiental e, principalmente, social, que é o que a Samarco demonstra ter. Com esses cursos, ela está investindo em força de trabalho local. Diante disso, posso dizer aos alunos que, ao final de um ano e meio de curso, no mínimo 50% de vocês estarão empregados na Samarco. Só não vai trabalhar quem não quer”, afirmou Duarte.

Atualmente, a Samarco conta com cerca de 16.600 empregados, entre diretos e contratados, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Cerca de 69% desse contingente são de localidades vizinhas às operações da empresa.

Foto: Divulgação

